LANCE! o diário dos esportes
Estado do Rio e Juiz de Fora PREÇO PARA: DF, ES E MG R$ 1,25
R$ 1,50 Nº 2290 Ano 7
http://www.lancenet.com.br
Rio de Janeiro, sábado, 14 de fevereiro de 2004

RALFF GEBARA

VASCO X FLAMENGO

Técnicos esquentam a garganta

Geninho e Abel comandam seus times na base da gritaria. Morais e Felipe fazem duelo PÁGS. 9 A 15

RALFF GEBARA

ROBIN TOWNSEND/EFE

ENTREVISTA

Ronaldinho Gaúcho desafia 'galácticos'

Craque do Barça falou com exclusividade ao LANCE! PÁGS. 20 E 21

BOTAFOGO

Levir vai cuidar de Carlos Alberto

PÁG. 16

A revista LANCE! A MAIS não circula no Espírito Santo, Distrito Federal e Minas Gerais, exceto Juiz de Fora.

REVISTA+LANCE!

Agora aos sábados

Vovôs do futebol recebem um monte de cuidados para agüentar o tranco

Dudu Cearense admite que preteriu Seleção ao se transferir para o Japão

O ANIMAL RENASCE

EDMUNDO inicia sua escalada para se firmar como ídolo tricolor, seguindo os passos de Renato Gaúcho

ROGER será o parceiro do Animal pela primeira vez. Ramon e Romário estão fora

JULIO CESAR GUIMARÃES/29NOV2003

PÁGINAS 4 A 7

DUELO NO BANCO

Clássico que se ganha no grito

Abel e Geninho não poupam a garganta na hora de incentivar seus jogadores. Amanhã não será diferente

RIO

Os treinadores Abel e Geninho vão travar um duelo à parte no clássico. E é bom que separem as pastilhas para não terem problemas com a garganta. Ambos gostam de incentivar os times e não poupam gritos na hora de chamar a atenção.

Abel é conhecido pelo seu temperamento explosivo, diz que faz parte da sua personalidade. Mas explica que não se trata de nervosismo, e sim vibração em excesso.

– Se eu não vibrar, eu não estou sendo eu. Eu tento me policiar, mas não se trata de nervosismo, é a minha vibração mesmo. Quando eu era jogador, o que eu mais gostava era de ver o meu time fazer gol para pular em cima dos caras – disse.

Seu companheiro Geninho se transforma quando está comandando o time. Ele se considera um cara tranqüilo, que não perde noite de sono em véspera de jogo. Mas é só a bola começar a rolar que o treinador solta os bichos.

– Grito muito em campo. Quando o time é jovem, é preciso chamar a atenção. Fico nervoso, transpiro o tempo todo – explicou.

Geninho e Abel têm experiência no futebol. Foram jogadores e, hoje, comandam times à beira do gramado. O clássico de domingo

Ambos sabem que as torcidas cobram mais neste clássico

mexe com as torcidas e eles sabem da importância da vitória.

– Tenho consciência da rivalidade, sei o que representa. A vitória trará confiança – afirmou Geninho.

Abel diz que é hora de o Flamengo mostrar a sua cara.

– Falei para os jogadores que eles não fizeram nada demais. Chegar à semifinal era obrigação. Agora chegamos a um jogo em que qualquer um se motiva. O clima precisa ser de confiança – afirmou.

AOS BERROS Geninho diz que com um time jovem é preciso chamar a atenção o tempo todo

VIBRAÇÃO Abel não poupa gritos para incentivar. Mas diz que não se trata de nervosismo

A dupla personalidade

Geninho é um homem de duas personalidades. Dentro de campo, grita, incentiva e chama a atenção dos atletas. Fora das quatro linhas, não extravasa com as vitórias. Gosta de comemorá-las de forma tranqüila. O técnico tem experiência no futebol. Já passou por emoções fortes e aprendeu a controlar os sentimentos.

– São anos de futebol, como jogador e treinador. Eu me considero uma pessoa tranqüila. Se meu time perde, aceito as derrotas tranqüilamente – explicou.

Mas quando se trata de incentivar seus jogadores, Geninho sabe que é preciso ter atitude:

– Passo instruções durante a partida. É preciso chamar a atenção dos jogadores na hora.

RECORDAÇÕES

2001: Geninho era técnico do Santos. O time disputava a semifinal do Campeonato Paulista contra o Corinthians. Aos 46 minutos do segundo tempo, Ricardinho desempatou, para o desespero do treinador.

2001: Já como técnico do Atlético-PR, Geninho teve o Fluminense como adversário na semifinal do Brasileiro. O jogo estava empatado em 2 a 2 e, nos últimos minutos, Alex Mineiro fez o gol da vitória. Geninho explodiu de alegria.

2003: Agora no Corinthians, Geninho leva o clube ao título paulista. Na semifinal, o time desbanca o Palmeiras. Já na decisão, a vítima é o São Paulo.

2004: Geninho comanda o Vasco no primeiro clássico no Maracanã, contra o Botafogo.

PAIZÃO

Geninho
Treinador do Vasco

"Grito muito em campo. Quando o time é jovem é preciso chamar a atenção. Fico nervoso"

GARRA

Abel Braga
Treinador do Flamengo

"Se eu não vibrar, eu não estou sendo eu. Eu tento me policiar, mas não se trata de nervosismo"

RECORDAÇÕES

1976: Na decisão do Carioca, contra o Flamengo, empate no tempo normal e na prorrogação. Nos pênaltis, Abel errou a sua cobrança (a bola bateu na trave). Porém, Zico e Geraldo perderam para o Flamengo e o Vasco conquistou o título.

1977: No Campeonato Carioca, o Vasco de Abel era conhecido por ter a melhor defesa da competição. Para se ter uma idéia da qualidade, a zaga ficou sem sofrer um gol durante todo um turno. Na final, contra o Flamengo, após empate no tempo normal e na prorrogação, o Vasco acabou conquistando o bicampeonato.

1978: Na decisão do Carioca, Abel marcava Rondinelli, quando o zagueiro fez o gol do título. Segundo o treinador, essa partida o marcou de forma negativa.

Torcida abafa gritos de Abel

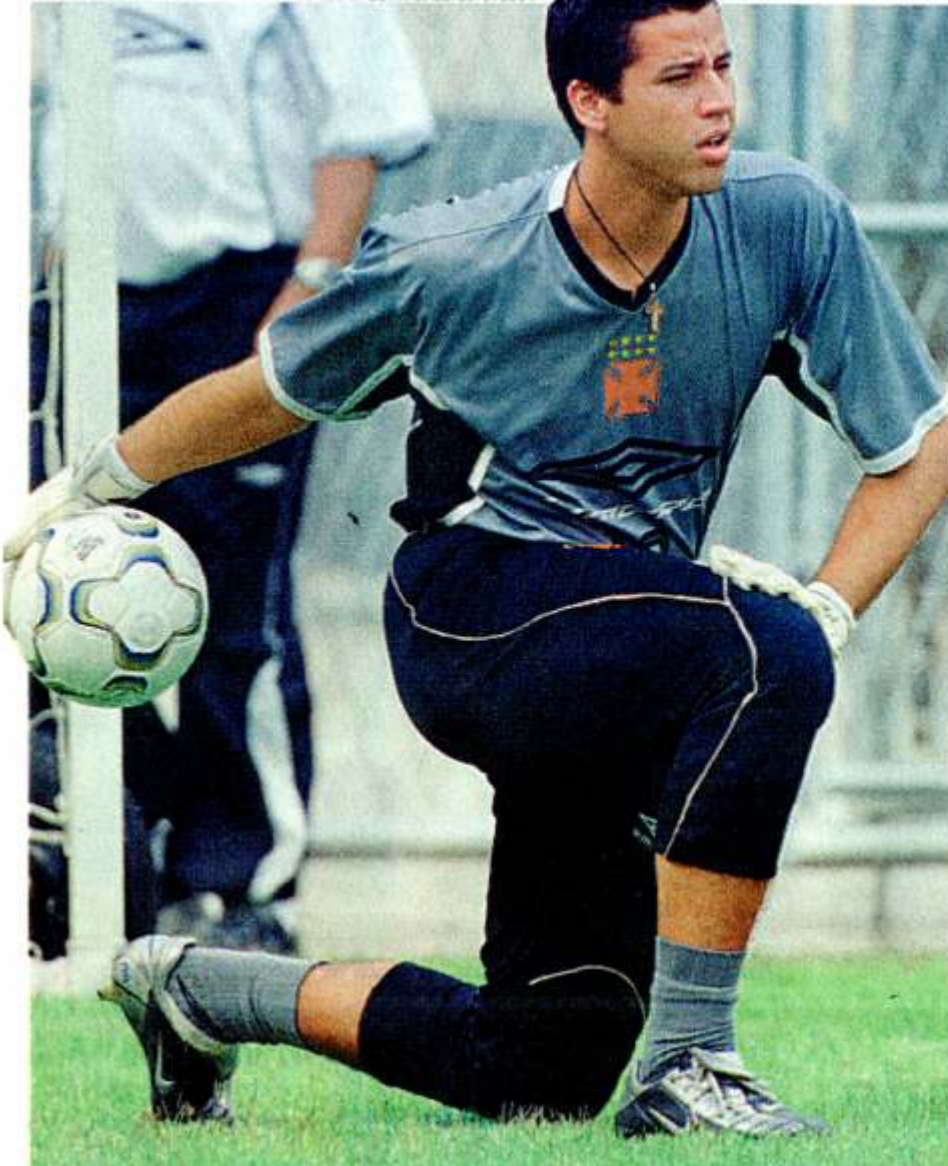
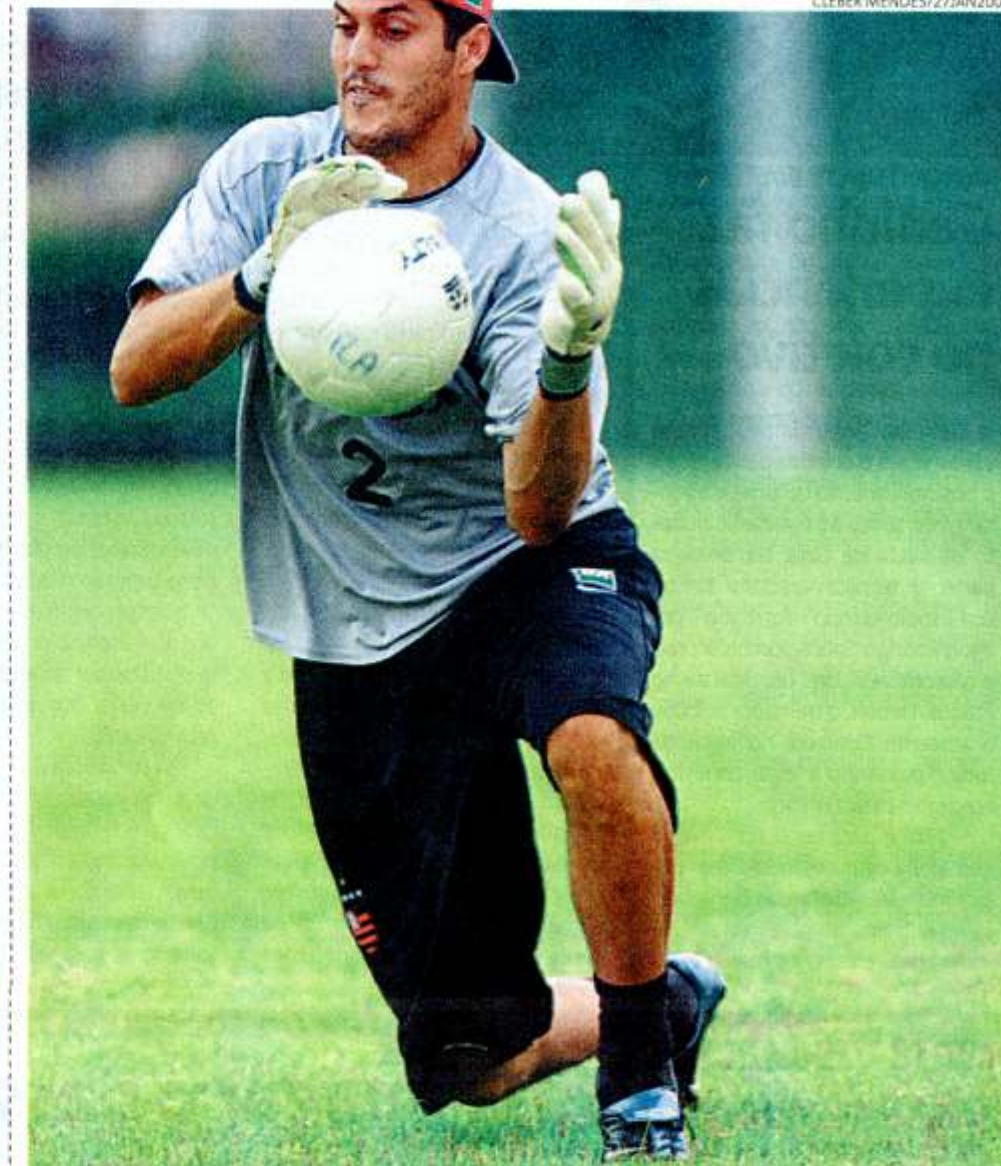
Com a promessa de casa cheia amanhã, no Maracanã, o técnico Abel Braga sabe que terá problemas para passar instruções para o seu time. A empolgação e os gritos da torcida acabam abafando os treinadores.

– No Maracanã, a comunicação com os jogadores é terrível. Se o estádio está cheio, por mais que eu grite, nem com o Júlio César dá para falar. O Leomir, o Andrade e, até mesmo, o Júnior me chamam a atenção para algum detalhe, mas eu não consigo mudar.

Mesmo com toda a vibração, Abel não acredita que os seus gritos influenciem tanto o time.

– Essa história de gritar não é condição para um time ser vibrante – disse Abel.

SEGURANÇA NO GOL

Rivalidade sob a trave

EM ALTA Fábio foi considerado o melhor jogador vascaíno no último Brasileirão

SEGURANÇA No ano passado, Júlio César teve muitos altos e baixos defendendo o Flamengo

Fábio e Júlio César brigam por vaga na Seleção e aprenderam desde cedo o significado da rivalidade entre Vasco e Flamengo

RIO

O rubro-negro Júlio César e o vascaíno Fábio têm muitos fatos em comum. Desde cedo, começaram a viver a rivalidade entre Flamengo e Vasco. Novos ainda, passaram a carregar a responsabilidade de vestir a camisa 1 de seus clubes. Para completar, lutam desde as divisões de base por um lugar na Seleção Brasileira. Amanhã, vão travar um duelo à parte na semifinal da Taça Guanabara.

Os dois já conviveram na disputa de um Mundial Sub-20. No ano passado, foram juntos para a Copa das Confederações, com a Seleção principal. E na visão de Júlio César, se parecem até mesmo no estilo.

– Muita gente diz que somos parecidos. Temos rapidez e agilidade. Eu procuro olhar a sua forma de jogar. Sempre dá para tirar algumas lições, aprender algo. Vejo Dida, Marcos. Sempre trabalho para chegar mais perto da perfeição.

Fábio evita falar em Seleção, mas sabe que o amigo está um passo à frente. Talvez, por ter conquistado a vaga de titular no Flamengo dois anos antes do que ele no Vasco. Acabou ficando mais em evidência.

– Trabalho forte no Vasco e a Seleção é uma conseqüência. Não jogo com esse idéia fixa de ser convocado. Tudo tem o seu tempo.

Os dois jogadores acreditam que estão quebrando um tabu: o de goleiro jovem demais não pode defender clubes de expressão.

– Desde a época em que os clássicos envolviam eu e o Hélton, isto já estava caindo. Chegamos novos à condição de titulares e ganhamos títulos. Esta concepção faz parte do passado – disse Júlio César.

– A expectativa para jogos assim sempre é muito grande. A torcida cobra a vitória e estou preparado para isso – completou Fábio.

BATE-BOLA
FÁBIO

Fábio tem uma boa média em Campeonatos Cariocas. Em 24 jogos na carreira, o goleiro sofreu 24 gols, média de um por jogo.

1 O Vasco sofreu dois gols em cinco jogos e tem a segunda melhor defesa do Estadual. Qual é o motivo?
É importante saber que o nosso desempenho está se refletindo nos números. Mas também joguei com muitas formações de defesa que ajudaram o meu trabalho. Atualmente, por exemplo, temos o Wescley, o Santiago e o Ygor que estão se entendendo muito bem em campo.

2 Você se acha melhor do que o Júlio César?
Não me acho melhor do que ninguém. Só faço a minha parte.

3 O que você espera para o jogo contra o Flamengo?
Em sistema de pontos corridos, como no último Brasileiro, um empate ainda nos garantiria um ponto. Mas, agora, é vencer ou vencer. É um jogo decisivo.

COMPRA DE INGRESSOS

Carga total: 76 mil ingressos
Abertura dos portões: 13h
Preços: Arquibancada: verde e amarela, R$ 10, branca, R$ 20; Cadeira: comuns, R$ 5, especiais, R$ 50; comuns para estudante, R$ 2; geral (apenas no dia do jogo), R$ 3.
Locais de venda: Gávea, de 9h às 17h (no sábado) e até 12h (no domingo), Fla-Baixada (Rua Floriano, 341 / São João de Meriti), de 9h às 14h (no sábado) e até às 12h (no domingo), Hawaii Sports (Via Parque); São Januário, Vasco-Barra e Calabouço, de 9h às 15h (no sábado).
Supervia: Funcionamento normal.
Metrô: Não funciona.

BATE-BOLA
JÚLIO CÉSAR

Um torcicolo deu um susto em Júlio César ontem. O goleiro teve que passar o dia fazendo fisioterapia, mas jogará amanhã.

1 Como está se preparando para o clássico?
Vou estar 100%. Não tem outro jeito. Estou triste pelo fato de o Marcelinho jogar. Aquele pé pequeno dele, quando encaixa na bola, é difícil de pegar. Não adianta seguir a primeira curva da bola. Tem que esperar. Ainda mais esta bola do Estadual, que é ruim.

2 O que significa a rivalidade entre Flamengo e Vasco?
Vivo isso desde o mirim. Lembro do meu primeiro dia na Gávea, era magrinho. Eu era do futsal, fiz um teste horrível, mas faltava goleiro e o Liminha me aprovou.

3 A torcida rubro-negra já pode confiar na defesa?
Henrique e Ânderson Luís entraram bem no time. Eles sabem que a fase não é de arriscar. É para dar bico mesmo.

FLA X MARACANÃ

Versões divergentes

Suderj diz ter atendido todos os pedidos do Flamengo, que nega

RIO

Na próxima segunda-feira, o presidente do Flamengo, Márcio Braga, vai visitar o Estádio Raulino de Oliveira, em Volta Redonda. O diretor de marketing, João Henrique Areias, diz que o clube voltará de lá com um acordo fechado determinando quantos jogos do Brasileiro serão jogados na cidade.

Márcio Braga vai visitar o Raulino de Oliveira na próxima segunda-feira

Ontem, o presidente da Suderj, Francisco de Carvalho, garantiu ter atendido todos os pedidos do Flamengo para reduzir taxas e ampliar as formas de geração de receita no Maracanã (veja quadro ao lado).

– Fizemos tudo o que o Flamengo pediu. Até a Ferj aceitou que o Flamengo usasse quadro móvel próprio na bilheteria – diz Carvalho.

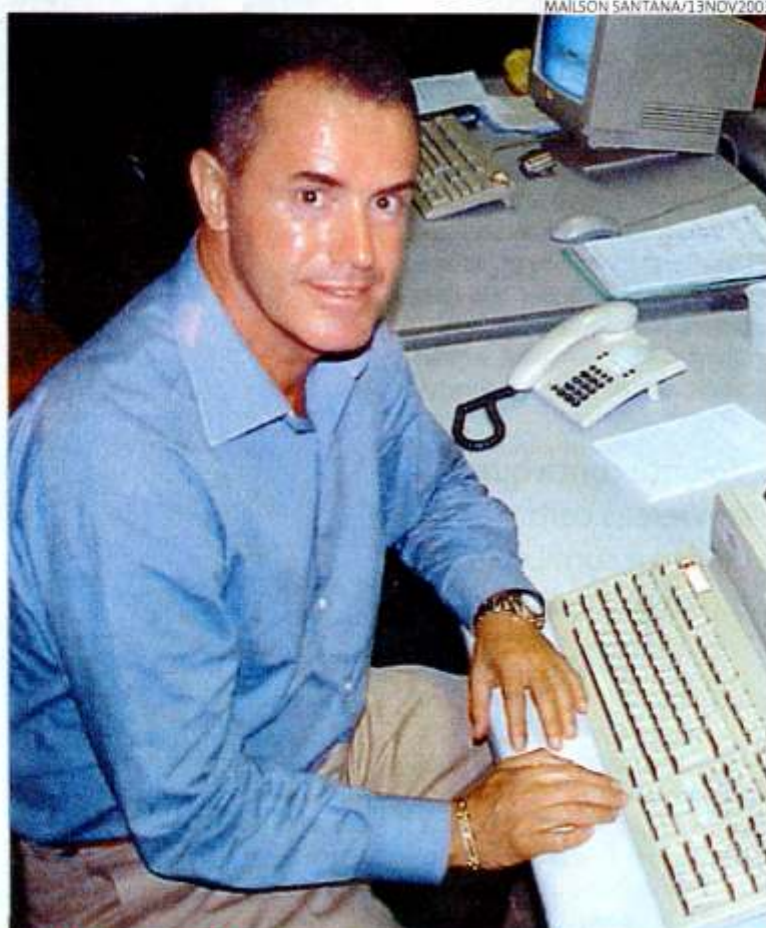
– Eles atenderam 70%. Vou abrir, na semana que vem, o que foi e o que não foi atendido. E agora querem que o Flamengo faça um outro documento formal pedindo autorização do que já fora discutido na nossa reunião com a Suderj. Tudo é muito complicado – diz Areias. – Atender 100% é dar o estádio limpo. Só a Unimed tem várias placas.

Em entrevista ao LANCE!, Francisco de Carvalho garantiu que o Flamengo pode usar marcas de parceiros em todo o estádio.

– O presidente verá o estádio e decidiremos quantos jogos faremos em Volta Redonda – diz Areias.

Fontes do clube informam que só entre sete e dez jogos serão no Maracanã. Volta Redonda oferece um mínimo de R$ 100 mil por jogo.

– Com dez mil pagantes, o Flamengo ganharia isto no Maracanã – disse Francisco de Carvalho.

MAÍLSON SANTANA/13NOV2003

MARACA SEM O FLA? Francisco de Carvalho diz que o Fla foi atendido

NEGOCIAÇÃO

Taxas: O Flamengo pediu redução e a Suderj passou a cobrar 5% da renda ou R$ 6 mil, o que for maior. Antes, cobrava 8%.

Publicidade: O Flamengo queria estádio limpo para marcas de parceiros. A Suderj diz ter cedido todo o estádio, além de camisas de gandulas, tapete na saída do vestiário e publicidade estática. O Fla reclama ter que conviver com placas como as da Unimed.

Estacionamento: A Suderj cedeu 300 vagas para quem aderisse à campanha de venda de títulos do Flamengo.

Ingressos: Segundo Francisco de Carvalho, sócios do Fla não pagariam nas cadeiras comuns.

Áreas VIP: A Suderj cedeu duas áreas para o Flamengo vender carnês: nas cadeiras especiais e na arquibancada branca.

Arrecadação: Mesmo no Rio, o Flamengo teria boa chance de ampliar receitas: os ingressos para o Brasileiro 2004 custarão 50% a mais do que em 2003

UMA VEZ FLAMENGO

REFORÇOS

Rafael volta e Eller têm boas chances de jogar

■ Depois de duas partidas fora do time, o lateral-direito Rafael, que estava com uma lesão no músculo adutor da coxa esquerda, confirmou presença no clássico de amanhã. Já Fabiano Eller será reavaliado hoje, mas tem boas chances de voltar ao time. Ele se recupera de uma pancada na panturrilha.

DINHEIRO DA PREFEITURA

Clube quer verba para CT

■ No almoço de ontem entre o presidente do Flamengo, Márcio Braga, e o prefeito do Rio, César Maia, o clube informou que vai usar os R$ 2,5 milhões disponibilizados pela Prefeitura até o fim de 2004 na construção do Centro de Treinamento, em Vargem Grande.

A verba pode chegar ao Flamengo de duas formas. A Prefeitura pode fazer diretamente a obra. A contrapartida do clube seria oferecer o Centro de Treinamento para projetos sociais e serviços ligados aos Jogos Pan-Americanos de 2007, como alojamento de atletas e área de treinamento. No almoço, estava o secretário estadual de Obras, Eider Dantas, que discutiu esta hipótese.

Outra possibilidade é receber a verba pela cessão de espaços publicitários, que poderiam envolver até a camisa rubro-negra. Haveria necessidade de uma negociação com a Petrobras, detentora da exclusividade do uniforme. A cessão de espaço publicitário envolve, ainda, painéis nas sedes da Gávea, São Conrado e Morro da Viúva.

Fla diz a prefeito que clube vai usar os R$ 2,5 milhões em Vargem Grande

Outra postulação do Flamengo, a aprovação de um projeto de estádio para 38 mil pessoas na Gávea, não contou, ao menos inicialmente, com a simpatia de César Maia. Ele acha que, agora, a obra é inviável. O prefeito aceitaria até estudar o caso se o Flamengo apresentar estudos de viabilidade de tráfego e estacionamento no entorno da Gávea. Os dirigentes do clube admitem abrir mão do projeto da Gávea caso o Rio seja eleito sede da Olimpíada de 2012. Neste caso, o Flamengo se candidata a arrendar o Estádio Olímpico que seria feito na Barra da Tijuca.

A Prefeitura tem outro programa de investimento nos clubes. O alvo é a formação de atletas. A secretária de Assuntos Estratégicos, Patrícia Amorim, ficou responsável por contactar dirigentes dos clubes para que eles apresentem projetos.

DINHEIRO

CBF oferece ajuda ao Flamengo

■ O presidente da CBF, Ricardo Teixeira, ofereceu ajuda financeira ao Flamengo para quitar o débito de R$ 1,8 milhão com o INSS, que impede o Rubro-Negro de receber o patrocínio da Petrobras e renovar o contrato com a estatal. O dirigente da entidade telefonou ontem para o presidente do clube, Márcio Braga, segundo nota divulgada pela assessoria de imprensa do Flamengo.

A nota informa que Teixeira disse a Márcio Braga já ter ajudado outros clubes brasileiros em situações semelhantes, como Vasco, Palmeiras, Corinthians e até a Federação do Rio.

NOVO LATERAL

Reginaldo Araújo só na próxima semana

■ O diretor técnico Júnior afirmou ontem que está esperando apenas um acerto do lateral-direito Reginaldo Araújo com o Coritiba. Segundo o dirigente, faltam pequenos detalhes e o jogador deverá se apresentar ao clube no início da próxima semana.

NOVA REUNIÃO

Presidente agora vai visitar o Congresso

■ Márcio Braga cumprirá nova etapa da tentativa de mobilizar autoridades para solucionar a dívida do Flamengo com o INSS, que o impede de receber verbas da Petrobras. Na quarta-feira ele se encontrará, em Brasília, com a bancada carioca no Congresso Nacional.

PRIMEIRA VEZ

Jean estréia na Sapucaí

■ O atacante Jean deve participar pela primeira vez do carnaval na Marques de Sapucaí. Ele foi convidado pela Liga Independente das Escolas de Samba para representar o futuro do futebol brasileiro em um carro abre-alas, que entrará na avenida antes do primeiro desfile.

– Nunca desfilei. Seria legal participar – disse Jean.

Além dele, Almir, do Botafogo, Rodolfo, do Fluminense, e Rodrigo Souto, do Vasco, também foram convidados para a festa. Atletas de outras modalidades estarão no carro, batizado de Pan-2007.

CONTRATAÇÃO

Novo zagueiro virá do futebol paulista

■ O diretor técnico do Fla-Futebol, Júnior, disse ontem que o clube pode ter um novo zagueiro na próxima semana. Segundo ele, o reforço vem de São Paulo, mas seu nome será mantido em sigilo. Júnior diz que o jogador não é conhecido, embora tenha qualidade.

TOQUE DE QUALIDADE

Morais luta para acabar com jejum contra o Flamengo e vencer o duelo com Felipe

DOIS REIS DOS DRIBLES

Felipe confia em uma boa atuação contra o Vasco e torce para que Morais não renda

RIO

Em seus anos nas divisões de base do Vasco, Morais chegou a ficar quatro anos sem perder para o Flamengo. Na época, o meia admirava da arquibancada de São Januário os dribles de um camisa 6, que rapidamente virou ídolo. Mas, agora, a história é diferente. Em dois jogos como profissional, duas derrotas. Ambas nos últimos minutos. Amanhã, além de tentar quebrar o tabu, o jogador vai ter que enfrentar o venerado Felipe.

Morais vive uma grande fase no Vasco. Dono da camisa 10, aspirante a ídolo, peça indispensável no esquema de Geninho. Nas últimas 13 partidas, o meia fez três gols, deu oito passes para os companheiros balançarem a rede, sofreu um pênalti. Para completar, Morais tem a média de nota mais alta dos jogadores do Vasco nesta temporada, seguindo as avaliações dadas pelos especialistas do LANCE!: 6,3.

– Neste ano estou mais confiante. A experiência faz isso. Mas tenho a consciência de que ainda não conquistei nada – disse Morais, que terá a companhia de Marcelinho, amanhã, contra o Flamengo para dividir a responsabilidade de armar as jogadas de ataque do Vasco.

– A entrada dele facilita a minha vida. Ele chama muito a atenção da marcação. Com isso, acabam sobrando mais espaços para mim. Mas de qualquer forma estou preparado para me movimentar bastante em campo e sair de qualquer marcação especial – garantiu.

Após 41 jogos pelo Vasco, Morais já se destaca pelos dribles rápidos e curtos em cima dos adversários. Sempre em velocidade. Ao contrário de Felipe, que gosta de parar a bola e iludir o marcador.

– O Felipe é um jogador muito inteligente, que desequilibra os jogos. Ele tem um passe preciso, principalmente ao dar aquele que deixa o companheiro na cara do gol. É um jogador muito perigoso.

Morais ainda não tem a fama, o status do rival. Nem assinou ainda seu primeiro contrato como jogador profissional. Mora em São Cristóvão, dividindo um apartamento com o amigo Wescley e nem comprou seu primeiro carro. Mas em campo, as diferenças entre ele e Felipe são menores. E, atrevido, quer provar estar pronto para o sucesso.

Sem dar espaços para Felipe

Se o Vasco confia na grande fase de Morais, do outro lado o Flamengo tem Felipe. Parar o meia rubro-negro é a principal preocupação de Geninho. O treinador não vai fazer uma marcação individual no adversário, mas não quer vê-lo jogando com liberdade. Júnior, de 17 anos, e Rodrigo Souto, de 23, ficarão encarregados de vigiá-lo de perto. Cada um em seu setor do campo.

– Ele é um jogador que não pode ter espaço. A marcação tem que ser forte. Mas o Flamengo não é só Felipe. O Zinho é um jogador experiente e precisamos ter cuidado com ele também – disse Rodrigo Souto.

Como líbero, Wescley tentará bloquear os passes de Felipe

– Estou preparado para o que vier contra o Flamengo. Contra o Botafogo, em meu primeiro clássico como profissional, não tive uma boa atuação. Quero me recuperar. Vou ter muita atenção. Em campo, são 11 guerreiros que correm atrás da bola e precisamos colocar as armas para fora – disse Júnior, que vai enfrentar o Flamengo pela primeira vez como profissional.

Caso Felipe se livre da marcação dos dois volantes, Wescley terá a missão de interceptar o passe, já que vai jogar como líbero.

CLÉBER MENDES/12DEZ2003

GINGA Morais é o principal articulador do time do Vasco no Campeonato Carioca

MORAIS
MEIA DO VASCO

Morais ainda não venceu o Flamengo como profissional. No ano passado, o meia perdeu os dois jogos e quer vingança.

1 Como é o clima para um jogo decisivo contra o Flamengo?
Existe a pressão, tem um respeito maior. Vamos fazer de tudo para vencer. Ganhei mais como amador, foram quatro anos invicto. Mas agora é diferente. São jogos decididos nos detalhes.

2 Você jogaria algum dia pelo Flamengo?
Não.

3 O que pode fazer a diferença no clássico?
Vale tudo em um jogo decisivo contra o Flamengo. É preciso ter muita vontade, garra, entrar concentrado em campo. Apesar de o time ter muitos garotos, precisamos mostrar personalidade. Mas o talento não pode ficar de lado em um momento assim.

4 Você espera receber uma marcação especial?
Nos últimos jogos, já venho recebendo uma marcação forte. Tenho que me acostumar com isso. Será normal daqui para frente na minha carreira. Procuro maneiras de conseguir me livrar dos adversários em campo.

NO VASCO

Histórico. Morais estreou como profissional pelo Vasco em 2002, no último jogo do Estadual, contra o Americano. O meia só se firmou no time durante o Brasileiro do ano passado. Este ano, o jogador se tornou a principal estrela do time com as lesões de Marcelinho e Beto. Tem 41 jogos pelo Vasco e três gols.

Marcação diferenciada nas estrelas

Se Felipe deverá ser vigiado de perto pelo meio-campo vascaíno, o mesmo pode ser dito do meia Morais, principal articulador de jogadas do Vasco.

– A marcação já faz parte da minha vida. Vou procurar fazer o melhor e me movimentar para abrir os espaços e ajudar o Flamengo – disse Felipe.

Velho conhecido dos jogadores vascaínos, o volante Da Silva, que chegou ao Flamengo este ano, conhece alguns segredos de São Januário. Em 2003, o jogador pertencia ao Vasco e conviveu com os adversários.

– Ainda não conversei com o Abel sobre os principais pontos do Vasco. Conheço muita coisa, mas não posso ficar falando o que o Flamengo vai fazer em campo – despistou Da Silva, de 26 anos.

Sem um marcador específico, o meia Morais será vigiado pelos jogadores que estiverem pelo setor que ele cair. Se for pelo lado direito, Da Silva estará pronto para enfrentar a revelação da Colina.

– O Morais é um jogador rápido e não pode ficar solto um minuto. Vou fazer o possível para marcá-lo. Mas não podemos pensar só nele. O Vasco tem outros jogadores de qualidade e que precisam de atenção – disse.

CLEBER MENDES/6FEV2004

ELE MANDA Diferentemente de 2003, quando chegou ao clube, Felipe é a principal arma do Fla

RIO

Desde que chegou ao Flamengo, no ano passado, o meia Felipe enfrentou o Vasco, clube que o revelou, apenas uma vez (1 a 1, na final da Taça Guanabara). Naquele momento, o jogador estava chegando ao Rubro-Negro e tentando conquistar o seu espaço, que ainda estava sendo questionado pelos dirigentes e pela torcida.

Em 2003, Felipe participou apenas de um Fla x Vasco. E deu empate

– Não posso esconder o meu passado. Fui criado em São Januário, mas isso não quer dizer nada. Quando eu cheguei ao Flamengo no ano passado, muitos duvidavam que eu fosse profissional. Não importa onde eu fui criado, o que interessa é o meu profissionalismo – disse Felipe, sem se incomodar ao falar do rival.

Revelado no Vasco em 1996, quando foi promovido pelo técnico Antônio Lopes, Felipe ficou no clube da Colina até 2001. Tempo suficiente para conhecer uma jovem revelação da geração nascida em 1984: o meia Morais.

– Eu acompanhei o Morais quando já estava no profissional e ele ainda nas categorias de base. Estou feliz por ele estar se dando bem no time de cima. Só espero que no domingo (amanhã) ele não jogue bem – brincou Felipe, que em 2000, ainda no Vasco, marcou o seu único gol no clássico.

Na única partida contra o ex-clube, Felipe não teve uma grande atuação. Nos dois jogos seguintes, pelo Brasileiro, o jogador não esteve em campo devido a uma lesão, que o afastou de boa parte da competição. Passando por uma excelente fase em 2004, o meia espera conquistar de vez a torcida.

– Esse espírito da torcida do Flamengo, de lutar pela vitória sempre, esteve dentro de mim, não só aqui na Gávea, mas em todos os lugares que eu passei. Minha identificação com a torcida do Flamengo tem sido muito grande e o clássico pode ajudar ainda mais – disse o meia.

NO FLAMENGO

Estréia: Felipe fez a sua estréia com a camisa do Fla no jogo contra o Botafogo-PB, pela Copa do Brasil, em 2003. A equipe rubro-negra venceu por 4 a 1.

Primeiro gol: Contra o Botafogo, do Rio, Felipe marcou o seu primeiro gol com a camisa do Fla.

Em 2003: Em 37 jogos no ano passado, Felipe marcou cinco gols (média de 0,13 por jogo).

Em 2004: Este ano, o meia disputou seis jogos pelo Fla e marcou três gols (média de 0,5 gol por partida).

FELIPE
MEIA DO FLAMENGO

Disposto a colocar de vez o seu nome na galeria de ídolos da Gávea, Felipe sabe da responsabilidade que terá no clássico.

1 Como é a sua preparação para o clássico?
Normal. Não faço nada de especial. Vou para todos os jogos da mesma maneira. Tento me descontrair com os meus companheiros, não tem nada de mudar. Sei das dificuldades, mas não fujo da responsabilidade.

2 Você já se acostumou com essa rivalidade?
Já. Todo Vasco e Flamengo é emocionante. Todos os clássicos são especiais para mim. A rivalidade é muito grande. A única coisa que eu sei: é melhor perder o campeonato do que perder para o Vasco.

3 Como será enfrentar garotos que você viu crescer em São Januário?
É uma satisfação muito grande ver jovens que estão começando agora com todo esse potencial. Fico feliz que eles estejam vencendo no profissional. É uma batalha muito dura.

O CAMINHO PARA A FINAL

FAÇAM SUAS APOSTAS

Especialistas acreditam que Flu vai se impor no Maracanã

RIO

O Fluminense foi apontado pelos especialistas como franco favorito na partida semifinal da Taça Guanabara contra o Americano, hoje, no Maracanã. Foram entrevistados os colunistas do LANCE! Roberto Assaf e Paulo César Vasconcellos, além do ex-técnico e ex-jogador tricolor Renato Gaúcho.

Para Assaf "a chance de o Americano vencer o Fluminense na decisão de hoje é a mesma do Sargento Garcia prender o Zorro".

– Não existe a menor possibilidade disso acontecer. O Americano não tem time para surpreender os tricolores num jogo decisivo.

Paulo César discorda, mas também atribui amplo favoritismo ao clube das Laranjeiras. Para o colunista, a arbitragem também não preocupa, pelo fato de a partida de hoje ser muito visado e disputado no Maracanã.

– Chance de ser surpreendido sempre existe, já que não se aplica ao futebol a palavra justiça. O Americano é um time bastante limitado, que bate muito. O Fluminense, mesmo desfalcado, é muito superior – afirmou.

Ex-técnico tricolor, Renato Gaúcho alerta para a possibilidade da equipe de Campos travar o jogo e levar a partida para os pênaltis.

– É claro que vão tentar fazer isso. Mas o Fluminense tem obrigação de partir pra cima desde o início e vencer.

Para Renato não há desculpas para derrota.

– Só serão surpreendidos se não encararem essa partida como uma decisão. Isso não pode acontecer de jeito nenhum.

CONFRONTOS

TODOS OS 67 JOGOS DA HISTÓRIA ENTRE FLU E AMERICANO

	Flu	Americano
JOGOS GANHOS	37	12
GOLS MARCADOS	115	57
ÚLTIMO CONFRONTO	3	3

FLUMINENSE

COM A PALAVRA

Leonardo Moura
Lateral-direito

'Temos tudo para disputar a decisão'

Acho que o Fluminense tem todas as condições de ir para a decisão, sim. Sem menosprezar o Americano, é claro. Digo isso pela confiança que tenho não apenas em mim, mas em todo o grupo. Temos tudo para chegar, estamos jogando um bom futebol e sendo aplicados dentro de campo. Precisamos apenas manter esta pegada.

Vai ganhar o jogo quem estiver melhor preparado, e estamos nos preparando muito bem para esta partida. Nosso objetivo é a vitória, sempre será. E pelo que estou vendo nos companheiros, sairemos do hotel loucos para entrar em campo e conquistar a vaga para a grande decisão.

JULIO CESAR GUIMARAES/10FEV2004

Leonardo Moura é a arma pela direita no Flu

"Chance de ser surpreendido sempre existe, já que não se aplica ao futebol a palavra justiça. Mas o Flu, mesmo desfalcado, é muito superior"

PC Vasconcellos COLUNISTA DO L!

"A chance de o Americano vencer o Fluminense na decisão de hoje é a mesma do Sargento Garcia prender o Zorro"

Roberto Assaf COLUNISTA DO L!

SOBE

Casa dos craques
O Fluminense foi o time que mais investiu para o Estadual, trouxe jogadores como Edmundo, Ramon e Roger, e é o favorito ao título.

Ataque potente
O ataque tricolor marcou 15 gols até o momento e é, ao lado do Flamengo, o mais positivo do Carioca. Romário e Marcelo são os artilheiros, com três gols cada.

DESCE

Defesa aberta
Por ser um time bastante ofensivo, o Fluminense costuma dar muitos espaços na defesa. O time já sofreu seis gols nesta Taça Guanabara

Máquina incompleta
O Flu ainda não conseguiu colocar todas as estrelas juntas em campo. Romário e Edmundo formaram o ataque somente uma vez, na estréia.

AMERICANO

SOBE

Defesa
A menos vazada da Taça Guanabara, levou apenas um gol em cinco jogos disputados, sendo que este foi marcado contra pelo zagueiro Laerte.

Toninho Andrade
O técnico tem armado bem a defesa, explorando os contra-ataques e, ao lado do Vasco, o Americano se mantém invicto na competição.

DESCE

Faltas
A defesa do Americano tem abusado das faltas e só deixou de levar cartão na estréia da Taça Guanabara contra o Bangu.

Ataque
Se a zaga é a menos vazada do campeonato, o ataque só marcou quatro gols em cinco jogos.

RALFF GEBARA/31JAN2004

Charles é a segurança no gol do time de Campos

COM A PALAVRA

Charles
Goleiro do Americano

'Nosso time tem dado trabalho'

Eu acho que a torcida do Americano deve acreditar em nossa equipe porque não é de hoje que o time vem fazendo boas campanhas em Estaduais. Desde 1999 que o time tem dado trabalho aos clubes grandes. Em 2002, eu não estava aqui, mas o Americano foi campeão da Taça Guanabara.

A nossa equipe é jovem, mas está provando dentro da competição que tem condições de chegar à final. Mas também sei que vamos enfrentar uma grande equipe, a que mais investiu do futebol carioca e que conta com grandes jogadores, como Romário, Edmundo e Roger. Será um jogo difícil, mas o torcedor pode confiar na gente.

VASCO

COM A PALAVRA

Valdir
Atacante do Vasco

'Prometo sempre muita luta'

Tenho um carinho muito grande pelo Vasco. Nosso time é formado por garotos. A minha importância é igual à dos demais jogadores. Não posso afirmar que o Vasco vai conquistar títulos, mas vamos trabalhar para isso. E estamos no caminho certo. Sempre pensamos na vitória, mas nem sempre ela é possível. Não prometo uma vitória sobre o Flamengo, mas sei que todos os jogadores vão entrar em campo com muita disposição.

SOBE

Marcelinho
O apoiador volta ao time na fase decisiva. O jogador será o ponto de referência do jovem time vascaino e será uma grande arma nas cobranças de falta.

Setor defensivo
O Vasco tem a segunda melhor defesa do Carioca. Em cinco jogos, sofreu apenas dois gols. Geninho recua Ygor, que atua como um terceiro zagueiro.

DESCE

Juventude
A média de idade do time do Vasco é muito baixa. Com a entrada de Marcelinho, deve subir para 22,5 anos. Pode fazer a diferença na hora de decidir.

Poder ofensivo
Apesar de o Vasco ter o artilheiro do Carioca, o time só marcou oito gols. É o pior desempenho entre os grandes clubes. Só Valdir marcou seis deles.

"Coletivamente, o Vasco é melhor que o Flamengo. Mas isso pode ser compensado com raça. O jogo é imprevisível, como qualquer clássico"

Paulo V. Coelho COLUNISTA L!

Valdir é o artilheiro do Campeonato Carioca

FLAMENGO

COM A PALAVRA

Zinho
Meia

'O Felipe está demais, ele dribla para frente'

O Flamengo mescla juventude e experiência e essa é uma mistura que, geralmente, dá certo. No primeiro turno, nenhum clube abriu uma vantagem grande sobre os outros, por isso não podemos achar que o nosso time está abaixo dos outros. Perdemos um jogo, empatamos outro e aos poucos estamos encontrando o nosso melhor futebol. É normal, neste início de temporada, que um time perca ou empate uma partida no começo. Mas o Fla não fica devendo nada para ninguém. Temos grandes jogadores no elenco e com muita experiência. Outro dia estava falando com o meu pai em casa e disse a ele: "O Felipe está jogando demais, ele dribla sempre para frente". E é verdade. O Felipe é o principal jogador do time e tem desequilibrado.

JULIO CESAR GUIMARAES/12FEV2004

Zinho é a voz da experiência no Fla

"O lado psicológico é essencial no esporte. Quem estiver mais fortalecido nesse aspecto vence. Mas não posso deixar de apostar no Flamengo"

Raul Plasmann EX-JOGADOR FLA

SOBE

Felipe
O melhor jogador do Flamengo neste início de temporada. Tem desequilibrado a maioria dos jogos e ainda marcou três gols em seis partidas.

Ibson
Ganhou a posição de titular no Fla-Flu. Apesar de ter apenas 20 anos, o jogador entrou com desenvoltura e é a principal revelação do Fla em 2004.

DESCE

Júnior Baiano
Contratado para resolver os problemas da defesa após a saída de Fernando, o zagueiro falhou em duas partidas consecutivas.

Fábio Baiano
Teve boa atuação na estréia, mas ficou só por aí. Passou a ser perseguido pela torcida e foi "preservado" pelo técnico Abel Braga.

FALA, GALERA!

Qual será a final da Taça Guanabara?

Fla x Flu	46,88%
Vasco x Flu	44,21%
Fla x Americano	4,79%
Vasco x Americano	4,12%

LANCENET! www.lancenet.com.br

Clássico dos milhões sem favorito no Maracanã

RIO

Um clássico de tirar o fôlego e com 50% de chances para cada um. É essa a análise dos especialistas consultados pelo Lance! para o jogo entre Vasco e Flamengo, amanhã, no Maracanã. Foram consultados os colunistas do Lance! Roberto Assaf, Paulo César Vasconcellos e Paulo Vinícius Coelho, além do goleiro campeão mundial pelo Flamengo e comentarista Raul Plasmann e o craque da Seleção de 70 e colunista do JB Tostão.

Entre os entrevistados, o único a apontar favorito foi Assaf, atribuindo aos cruzmaltinos ligeira vantagem, pelo fato de o time estar melhor taticamente. Vasconcellos discorda.

– O Vasco levaria se não fosse um jogo contra o Flamengo, decisivo e com Maracanã lotado. Previsões só por candidatos a pai-de-santo – argumentou Paulo César.

Assaf justifica sua posição com seguidas falhas da defesa rubro-negra, que considera pouco confiável.

– Qualquer bola lançada na área é um perigo. Dentro de uma lógica, o Vasco está em melhores condições. Mas clássico é clássico.

Paulo Vinícius Coelho afirma que o Vasco é o melhor do Rio no momento.

– Coletivamente, o Vasco é melhor. Mas isso pode ser compensado com raça. O jogo é imprevisível.

Tostão também não arrisca apontar um favorito.

– Não há nenhum dado concreto para dizer que um está melhor que o outro – assegurou.

Para Raul, a única vantagem possível para o jogo é psicológica.

– O lado psicológico é essencial no esporte. Quem estiver mais fortalecido nesse aspecto vence.

CONFRONTOS

EM TODA HISTÓRIA DO CLÁSSICO DOS MILHÕES

	Vasco	Flamengo
JOGOS GANHOS	102	113
GOLS MARCADOS	388	401
ÚLTIMO CONFRONTO	1	2